

## CONDIÇÃO DE CLASSE E SUA RELAÇÃO COM PERSPECTIVAS DE FUTURO

WESLEY DANIEL BUENO MORAES<sup>1</sup>; CÉLIA ELIZABETE CAREGNATO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Wesley.d.b.moraes@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Celia.caregnato@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre uma interpretação de análise de dados coletados por survey no ano de 2018 em turmas de terceiro ano do ensino médio de escolas públicas de Porto Alegre/RS. O objetivo central da investigação é compreender como a noção de condições de classe se relaciona com as perspectivas de acesso ao ensino superior dos estudantes pesquisados. A pesquisa está inserida na área da sociologia da educação, enquadrando-se na temática das transições escolares. Entende-se de acordo com RISTOFF (2014) que o ensino superior brasileiro sofreu múltiplas transformações em decorrência da expansão do número de vagas, dos programas de acesso como FIES e PROUNI e Lei de Cotas. Essas mudanças promoveram uma alteração no perfil socioeconômico dos estudantes de graduação.

As transformações podem ser compreendidas como uma mudança na estrutura de oportunidades de acesso, a qual permite o ingresso de atores que alteram o perfil dos estudantes das universidades. Estes atores são entendidos, conforme CAREGNATO et al. (2018), como novos públicos, estudantes pertencentes a primeira geração de suas famílias a ingressarem ao ensino superior. Nesse sentido, dados do SEMESP (2020) apontam que 68,5% dos estudantes de instituições de ensino superior privado presencial e 60,1% dos de instituições públicas advêm do ensino médio público, também existindo um aumento do número de estudantes de classes ou segmentos sociais situados em níveis mais baixos.

Neste sentido, constata-se nos dados a mudança do perfil socioeconômico dos estudantes e a grande presença dos alunos de escolas públicas nas instituições de ensino superior. Assim, pesquisar perspectivas de acesso à educação superior de estudantes do ensino médio público configura-se em um objeto relevante para a temática das transições escolares. Para isso, a pesquisa mobilizou as noções de *habitus*, aspirações, *ethos* e condições de classe de BOURDIEU (2014; 2015; 2018), buscando compreender de que maneira aspectos da condição de classe relacionam-se com as perspectivas de acesso ao ensino superior. O trabalho mobiliza a noção de *habitus* para trazer ao centro do debate sobre expectativas e práticas estudantis a ação prática do indivíduo.

O campo da sociologia da educação, e nas suas interfaces com a psicologia social, investiga e discute opções, perspectivas e planos de futuro de jovens e estudantes do ensino médio. É o caso de BRAGA; XAVIER (2016) e VENDRAMINI et al (2017) que exploram as opções de futuro dos estudantes e em alguma medida a relação de suas condições de existência com as perspectivas. Entretanto, o que não se encontra em abundância na área é o estudo centrado na ação prática do indivíduo. O presente trabalho insere-se em uma vertente teórica que considera a relação de condições de classe e perspectivas a partir do referencial da sociologia disposicional para realização da investigação.

### 2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados mediante *survey* realizado no ano de 2018, no âmbito do Grupo de Pesquisa em Socialização, Estratificação e Trajetórias Juvenis e Educacionais (GESET), em turmas de terceiro ano do ensino médio de escolas públicas de Porto Alegre/RS. Foram aplicados 518 questionários, os quais visavam compreender condições da educação, expectativas de futuro e características socioculturais dos alunos. Cada questionário continha 43 questões que eram de múltipla escolha ou descritivas. Para análise dos dados utilizou-se o software SPSS, foram quantificados 480 questionários validos para análise, o qual para ser processado considerou o critério de exclusão de no mínimo 70% de preenchimento do questionário. A interpretação das informações geradas empregou a metodologia de estatística descritiva.

A seleção de indicadores considerou os aspectos das condições de classe de origem de BOURIDEU (2014), os quais são: sexo e demais atributos demográficos, condições de existência, *ethos*, e capital cultural e social. Para investigação considerou-se principalmente a noção de condições de existência e *ethos*. Mobilizou-se 13 questões do questionário, entre elas: renda familiar mensal, escolarização de pais e mães, horas de estudo extraclasse, hábito de leitura, expectativas e posicionamentos em relação ao ensino superior.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores sobre condições de existência apontam que 52,9% dos estudantes tem renda familiar mensal de menos de um a três salários mínimos, 76,19% de mães e 78,90% de pais não tiveram acesso à educação superior. Os indicadores sobre o *ethos* dos estudantes informam que 85,16% não estudam ou estudam no máximo três horas fora de sala de aula, 52,09% não lê ou lê no máximo meio livro por semestre ao ano, 76,88% dos alunos apresenta de forma direta ou indireta o objetivo de realização do vestibular e/ou ENEM considerando o ingresso, 70,61% aponta que a escolha de um curso superior está associada à sua vocação, em um cenário de não ingresso ao ensino superior 61,44% dos alunos afirmam que gostariam de continuar estudando, 83,47% dos estudantes ao considerarem uma forma de ingresso ao ensino superior apresentam uma estratégia para efetuar o acesso.

Os percentuais selecionados revelam que os estudantes têm condições de existência limitadas, ou seja, maioria pertence às classes populares e advém de famílias de baixo ou médio capital escolar, em que mães e pais não ingressaram ao ensino superior. No mesmo sentido, o *ethos* apresenta práticas estudantis relativas à cultura escolar que estão de acordo com as condições de existência, portanto, uma não dedicação aos estudos e leitura. Contudo, os elementos do *ethos* relativos às esperanças subjetivas e perspectivas de ingresso ao ensino superior vão em direção oposta, pois 73,1% dos estudantes, em média aritmética, apresentam expectativas positivas de ingresso ao ensino superior.

Destarte, o principal resultado da pesquisa indica uma relação de contradição entre expectativas e práticas engendradas pelo *habitus*. Embora os estudantes apresentem condições restritas (não demonstrando *habitus* relativos a preparação escolar, com poucas horas de estudo semanais e com pouca tradição ou *ethos* vinculado a leitura), eles apresentam em grande maioria expectativas positivas de acesso, assim, percebemos a associação contraditória entre condições de classe e perspectivas de ingresso ao ensino superior. O resultado da relação contraditória

coloca em questão a forma que o *habitus* engendra expectativas e práticas. Isso levanta uma questão relevante para o estudo das transições, a qual há necessidade de vir a ser explorada em meio qualitativo mediante entrevistas dos participantes do survey para elucidar a maneira que aspirações, disposições, práticas, expectativas e perspectivas de ingresso estão relacionadas.

#### **4. CONCLUSÕES**

As conclusões parciais permitem afirmar que é necessário explorar com mais afinco a contradição entre práticas escolares e de *habitus* dos estudantes na relação com a expectativa de ingresso na educação superior. Outro desafio importante é aprofundar a análise da relação entre condições de classe e perspectivas dos estudantes em uma lógica da ação prática da sociologia disposicional. Este estudo, junto com outros desenvolvidos no âmbito do GESET, permite avançar na compreensão das transições escolares.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BOURDIEU, P. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- BOURDIEU, P. **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 2015.
- BOURDIEU, P. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
- BRAGA, M. J.; XAVIER, F. P. Transição para o ensino superior: aspiração dos alunos do ensino médio de uma escola pública. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 62, p.245-259, 2016.
- CAREGNATO, C. E. et al. New audiences and new educational stratifications in Brazilian Higher Education in the 21st Century. **AISHE-J: The All Ireland Journal of Teaching and Learning in Higher Education**, Maynooth, v. 10, p.3501-35013, 2018.
- INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2020.** São Paulo: SEMESP, 2020. Acessado em 10 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/edicao-10/>.
- RISTOFF, D. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação**, Sorocaba, v. 19, n. 3, p.723-747, 2014.
- VENDRAMINI, C. R.; MARCASSA, L. P.; TITTON, M.; CONDE, S. F. Escola, trabalho e perspectiva de futuro de jovens estudantes. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 4, p.2155-2176, 2017.